

"Os Nossos Mortos, esquecidos..."

– «Em minha modesta opinião, o mínimo respeito e homenagem que soldados, e todos aqueles que perderam a vida a combater pela Pátria, com honra e dignidade, nas guerras para onde receberam guia-de-marcha para combater, pelos diversos governos de Portugal, seria depois de mortos, uma campa simples e digna em cemitério militar ou em talhão militar cuidado, no seu País ou no estrangeiro.

Na realidade, tal não acontece agora. Mas nem sempre foi sempre assim, durante os anos que se seguiram à 1ªGM, foram sempre os ex-combatentes acarinhados, e os combatentes falecidos alvo das maiores homenagens por todo o País e Ilhas.

Observem-se as datas dos Monumentos aos Combatentes, que existem às centenas pelo País. O grande desinteresse deu-se já na segunda metade do século XX, ainda durante o tempo da ditadura, creio eu por várias razões, entre as quais o desinteresse, dos familiares dos falecidos nas Guerras em África, na deposição dos restos mortais dos seus entes queridos nos talhões militares.

Com o fim do regime, a revolução do 25 de Abril não contribuiu para melhorar o panorama geral, havendo mesmo em vários sectores políticos um sentimento de quase raiva contra os nossos militares que morreram em África. Como se fossem eles os causadores da guerra que lhes trouxe a morte. O esquecimento dos militares que repousam nos Palop, é a vergonha do nosso País.

Todo este panorama, a que se junta o desinteresse e a ignorância dos nossos governos e governantes, aliados à falta de meios da Liga dos Combatentes, levou a que os talhões militares ficassem votados ao abandono, e assim permaneçam esquecidos os nossos caídos pela Pátria.

Repare-se que nos últimos anos, quando a Liga dos Combatentes tem homenageado os nossos mortos no Ultramar, quantas vezes lá compareceu o último Presidente da República? Uma, nenhuma? Não posso confirmar.

Em 10 anos de mandatos, quantas vezes ali compareceu?

Vergonha. No mesmo período a quantos desafios de futebol assistiu, e quantas lágrimas de incontida emoção futebolística derramou... »

(opinião de João Botelho, publicada em 15Abr2006)

<http://abrupto.blogspot.com/2006/04/coisas-da-sbado-memria-e-respeito-o.html>